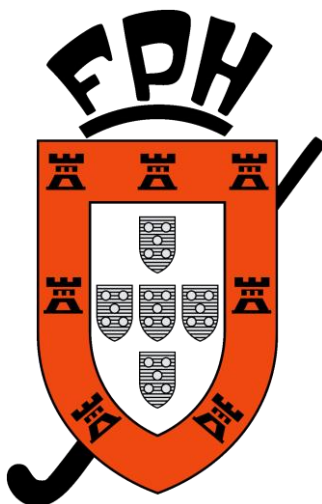




**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE HÓQUEI**

Filada na Federação Internacional de Hóquei
Filada na Federação Europeia de Hóquei
Membro do Comité Olímpico de Portugal



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024

27 de outubro de 2023





Índice

Introdução.....	4
1. Caraterização da Federação.....	7
1.1 Dados de Identificação.....	7
1.2 Estrutura Orgânica da Federação	7
1.3 Órgãos Estatutários 2020-2024	8
1.4 Época Desportiva e Variantes	9
1.5 Categorias e Escalões Etários.....	9
1.6 Modernização	9
2. Atividade Desportiva.....	11
2.1 Definição de Objetivos.....	11
2.2 Organização de Quadros Competitivos	12
2.3 Competição Internacional.....	13
A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento.....	13
B. Participação em Provas Internacionais	14
2.4 Programas de Desenvolvimento	15
A. Hóquei nas Escolas.....	15
B. Hóquei DI.....	16
C. Hóquei Turismo	18
D. Hóquei Feminino.....	18
E. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens... ..	19
3. Arbitragem	20
3.1 Definição de Objetivos... ..	20
3.2 Novos Árbitros e Juízes	21
3.3 Atividades.....	21
4. Formação de Recursos Humanos.....	22
5. Comunicação e Marketing	24
6. Proposta de Orçamento para 2023.....	25

Introdução – Bruno Santos

Caros Membros e Colaboradores,

É com grande satisfação e determinação que apresentamos o Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano. Este documento reflete o compromisso contínuo da Federação Portuguesa de Hóquei em Campo em promover e fortalecer o hóquei em campo em todas as suas vertentes. Queremos expressar a nossa gratidão pela dedicação e empenho contínuos de todos os envolvidos, que tornaram possível alcançar marcos significativos e estabelecer bases sólidas para o futuro.

Ao iniciarmos este novo capítulo, é importante realçar alguns dos desenvolvimentos mais marcantes que continuarão a guiar as nossas ações em 2024 e moldaram o percurso da nossa federação nos últimos anos:

- Seleções Nacionais:
 - Regresso da Seleção Sénior Masculina ao EuroHockey Indoor Championship:

Estamos entusiasmados com a participação da nossa seleção neste prestigiado torneio, representando um marco significativo uma vez que a última participação remonta a 2001. Este regresso não só reforça a nossa presença no cenário internacional, como também visa alcançar a qualificação para o Mundial desta variante, reafirmando o nosso compromisso com a excelência desportiva.

No que concerne ao Outdoor a SN Masculina terá o Qualifier europeu na segunda quinzena de agosto em Viena, Áustria.

A SN Feminina terá o seu europeu, no Eurohockey Indoor Championship II, uma semana após a SN Masculina ter competido e essa competição terá lugar em Galway, na Irlanda.

O propósito das SN Jovens continuará a ser a sua evolução e desenvolvimento dos atletas e dos seres humanos. Os treinos zonais do Projeto das Seleções de Desenvolvimento, para atletas dos escalões de formação são um dos caminhos a seguir e apoiar. Também teremos em consideração os estágios concentrados para edificação de um percurso orientado para as seleções nacionais. Precisamos do envolvimento de todos na construção deste caminho que nos pode trazer maior visibilidade e reconhecimento.

A seleção nacional de Hockey DI pretende melhorar a sua posição no ranking europeu e nos próximos dois anos apostará numa fase de rejuvenescimento e de captação de novos atletas.

- Reconhecimento das Capacidades de Organização de Eventos:

O reconhecimento da nossa capacidade de organização levou-nos a ser anfitriões de um torneio internacional, em fevereiro de 2024, mesmo sem a participação da Seleção Nacional. Este feito destaca a nossa forte capacidade e sucesso em organizar eventos e a nossa determinação em promover o hóquei com alguns dos nossos *stakeholders* mais importantes.

- Fomento e Promoção do Hóquei Feminino:

A nossa contínua aposta no hóquei feminino tem sido uma prioridade. A exigência de que os clubes tenham uma equipa feminina de sub-12 reflete o compromisso em promover o desporto feminino desde tenra idade. Em 2024, teremos o privilégio de acolher o primeiro torneio jovem exclusivamente dedicado ao escalão feminino, reforçando o nosso compromisso com a igualdade de oportunidades no desporto.

- Crescimento e Inclusão no Hóquei Adaptado (Hóquei ID):

O nosso objetivo é promover o crescimento e a inclusão do hóquei adaptado em mais distritos e instituições em todo o país. A estreita colaboração com a Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual (ANDDI) desempenha um papel crucial no avanço desta vertente. Temos planeado realizar eventos de Hóquei ID em conjunto com as nossas competições regulares para promover uma maior inclusão e participação desta comunidade no nosso dia-a-dia.

Além da deficiência intelectual temos dirigido a atenção para pessoas portadoras de Síndrome de Down, através de um projeto europeu.

- Fortalecimento dos Laços da Família no Hóquei:

Em 2023, lançamos o conceito da família no hóquei, promovendo uma série de atividades que fortaleceram os laços entre atletas, familiares e comunidade. A realização de torneios de formação, torneios de Beach Hockey envolvendo equipas familiares e a retoma dos torneios de Masters testemunhou a participação entusiasta de familiares dos atletas, fomentando um ambiente de camaradagem e diversão no campo de hóquei.

- Compromisso com o Futuro do Hóquei em Campo:

Acreditamos firmemente que o caminho para um hóquei sustentável e consolidado é uma jornada contínua. Reconhecemos que ainda há desafios a superar e melhorias a implementar. Estamos conscientes de que as mudanças despertam diferentes reações, no entanto, estamos empenhados em impulsionar o crescimento do hóquei em campo, nutrir o bem-estar dos nossos atletas, e fortalecer os pilares fundamentais da nossa missão desde 2021.

A aposta na formação de atletas, treinadores, árbitros e dirigentes será contínua e robusta, assim como a renovação da estrutura já sólida, mas ainda com espaço para crescimento. Pretendemos também impulsionar a imagem do Hóquei com eventos desportivos e sociais através das variantes de *Beach Hockey* e Hóquei ID.

Estamos plenamente conscientes de que a construção de um caminho estável é crucial para promover o crescimento da modalidade. Neste sentido, mantemos a convicção de que é imprescindível e urgentemente necessário continuar a fazer o levantamento aprofundado da realidade do hóquei nacional, recolher sugestões, compreender motivações e otimizar os vários canais de comunicação. Desta forma, o presente Plano de Atividades procura abordar um conjunto de medidas resultantes de consultas e reflexões realizadas com alguns intervenientes da modalidade, visando corrigir e aprimorar algumas áreas identificadas. Esta estratégia de auscultação e reflexão será uma constante ao longo do nosso mandato.

Com estes marcos em mente, comprometemo-nos a avançar com determinação, foco e uma visão unificada, e esperamos alcançar novos patamares de sucesso e excelência desportiva em 2024.

O Presidente
Bruno Santos



1. Caracterização da Federação

1.1 Dados de Identificação

Federação Portuguesa de Hóquei

Sede: Av. Dr. Antunes Guimarães, 961

Telefone: 226 197 180

Site Oficial: www.fphoquei.pt

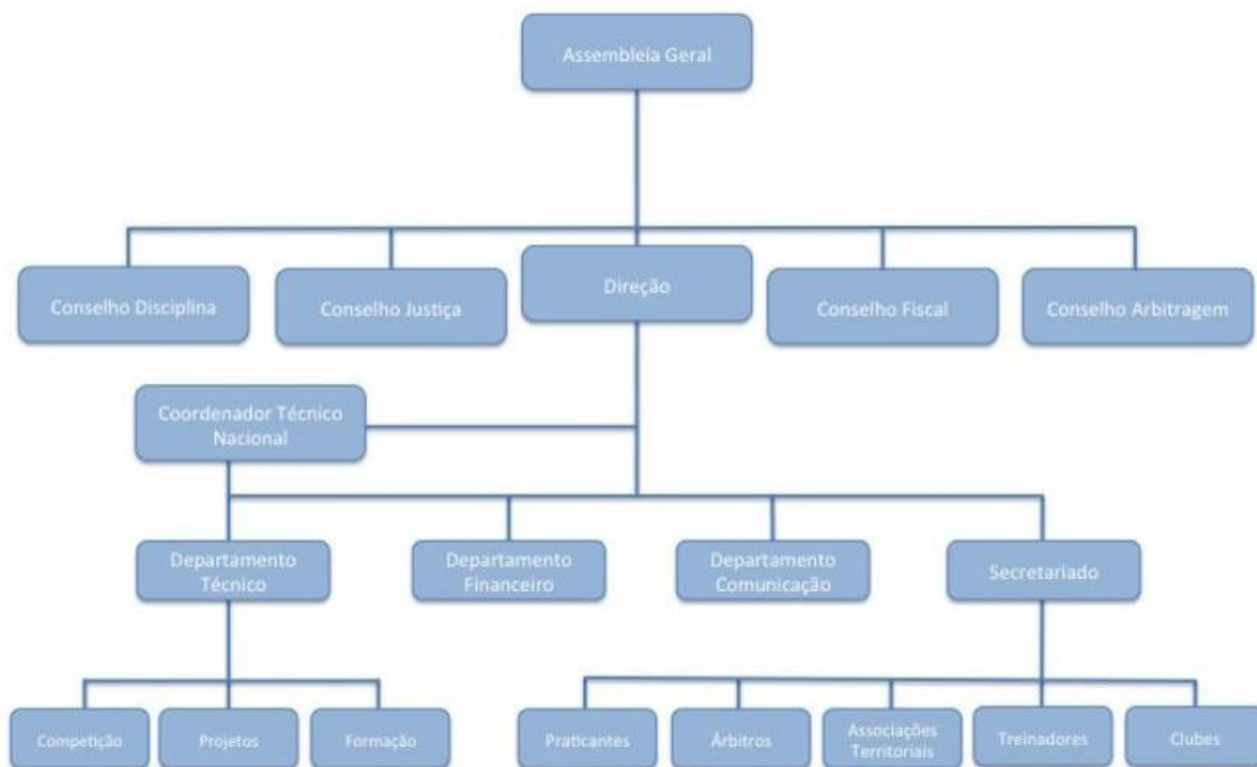
Fundada em 09 de junho de 1948.

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, DR. Série III, Nº 139, de 20 de junho de 1978.

Organismo detentor do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, nos termos do Decreto-Lei n.º 144/93, de 26 de março, DR. Série II, N.º 288, de 11 de dezembro de 1993.

Membro da Federação Internacional de Hóquei (FIH), Federação Europeia de Hóquei (EHF) e Comité Olímpico de Portugal (COP)

1.2 Estrutura Orgânica da Federação



1.3. Órgãos Estatutários 2020-2024

Mesa da Assembleia Geral

Presidente José Pedro Sarmento de Rebocho Lopes

Vice-Presidente António Joaquim dos Santos Nunes Rodrigues

Vice-Presidente Vasco Luís de Matos Fernandes

Direção

Presidente Bruno Miguel Alves da Fonseca Santos

Vice-Presidente Manuel Fernando da Silva Ribeiro

Vice-Presidente Paulo Roberto Tavares Nogueira

Vice-Presidente José Alberto Barge Catarino

Vice-Presidente Luís Miguel Silva

Vice-Presidente Alexandra Correia Silva

Conselho de Disciplina

Presidente Sónia Cristina de Guimarães Ferreira

1º Vogal Raquel Solange Martins de Almeida

2º Vogal Hélder Vítor Rodrigues da Silva Amorim

Conselho de Justiça

Presidente José Carlos dos Guimarães Vilaça Fernandes

1º Vogal Dinea Ribeiro Rodrigues

2º Vogal Fernando Manuel Resende Soares

Conselho de Arbitragem

Presidente José Manuel Nunes Rodrigues

1º Vogal Aldino Pereira dos Santos

2º Vogal Pedro Eduardo Rodrigues Batista

Conselho Fiscal

Fiscal Único Paula Cristina Gomes Florindo

ROC Efetivo Paula Cristina Gomes Florindo

1.4 Época Desportiva e Variantes

A época desportiva decorre entre 01 de setembro e 31 de julho.

Variantes:

- Hóquei em Campo
- Hóquei Indoor
- Hóquei DI
- Hóquei de Praia

1.5. Categorias e Escalões etários

- Sub-8 Misto
- Sub-12 Misto / Masculino
- Sub -12 Feminino
- Sub-15 Feminino
- Sub-15 Misto
- Sub-18 Masculino
- Sub-18 Feminino
- Sénior Feminino
- Sénior Masculino
- Veteranos

1.6 Modernização

Este foi um ponto que continua em banho-maria. Solicitámos vários orçamentos e modelos para uma nova ferramenta de gestão, contudo outros pontos do nosso plano de atividades e estratégico careciam de maior urgência. Continuamos a ser confrontados diariamente com a necessidade de modernizar o nosso site emails importante será a ferramenta de gestão administrativa e desportiva. A FPH tem como principal objetivo providenciar mais e melhores condições à estrutura administrativa da Federação e à comunidade do hóquei. A substituição do PIM, ferramenta com inúmeras mais valias, mas está a revelar-se insuficiente para um fácil funcionamento dos serviços administrativos dos clubes e FPH.

Alocar uma verba para a criação da nova interface de gestão quotidiana dos clubes e FPH será, pelos orçamentos recebidos, um grande esforço por parte da Federação para que todos os procedimentos administrativos fiquem facilitados. Porém, esta reformulação está em fase de estudo de propostas e a sua execução ocorrerá dentro do ritmo permitido pela parte financeira. Queremos, na nova ferramenta, incluir também uma área de estatística e de tratamento de dados, seguramente útil a toda a comunidade.

Esperamos em 2024, conseguir concretizar este objetivo de reformular a plataforma de gestão administrativa e desportiva e com esta a encontrar-se no requerido patamar de eficiência, poderemos ter um novo sistema a funcionar com viabilidade, considerando

como relevantes algumas das vantagens, nomeadamente:

- 1) no alívio da carga e simplificação na matéria administrativa;
- 2) no acesso parcelado à informação;
- 3) na eficiência da marcação de jogos online;
- 4) melhor gestão dos recursos de arbitragem;
- 5) no acesso ao histórico e estatísticas dos membros filiados;
- 6) na comunicação com maior fluidez e eficácia entre FPH e associados.

2. Atividade Desportiva

2.1 Definição de Objetivos

Na vertente da atividade desportiva, é fito da FPH, para o ano de 2024, consolidar o foco no crescimento da modalidade, apesar das dificuldades que derivam do contexto económico e que aumentam diariamente, incrementando as dificuldades sociais e de desenvolvimento do país. Para que a modalidade cresça, a comunidade hoquista deverá ter em mente que precisa de haver uma constante adaptação à realidade desportiva nacional e também do hóquei internacional. Temos o dever de fazer cada vez mais e melhor, numa perspetiva de otimização e diversificação da oferta da atividade, assegurando e assumindo uma gestão financeira criteriosa, alocando os recursos disponíveis em linha com estratégias competentes, respondendo assim às exigências do desenvolvimento quantitativo e qualitativo da nossa modalidade.

Definir antecipada e ordenadamente os objetivos é algo que não podemos dispensar, tendo em conta o nosso intento. Queremos ser claros e direcionar as ambições gerais para a atividade desportiva a desenvolver no próximo ano, justificando os meios e recursos necessários para os resultados que se procuram obter.

Constituem principais objetivos para 2024:

- Realizar provas nacionais para todos os escalões etários;
- Pela primeira vez termos um Campeonato Nacional dos primeiros escalões de formação com a variante exclusivamente feminina e que se desenrolará nos Sub-12
- Incentivar a captação de novos núcleos, conjugando os apoios de entidades locais, nomeadamente as autarquias e escolas do 1º, 2º e 3º ciclos;
- Aumentar o desenvolvimento e incremento do número de praticantes, em todas as vertentes do hóquei nacional;
- Consolidar a execução de projetos de apoio e incentivo à promoção e desenvolvimento da modalidade, numa ótica de captação e valorização da imagem da mesma;
- Consolidar a implementação do hóquei no Distrito de Leiria
- Contribuir para o apetrechamento dos clubes com atividades nos escalões jovens;
- Dar maior relevância e urgência à formação de quadros técnicos e dirigentes, sendo este um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento do hóquei em Portugal;
- Proceder à formação do quadro de árbitros de clube, de árbitros nacionais e internacionais;
- Consolidar, ainda mais, o desenvolvimento da prática do Hóquei DI em Portugal e continuar o processo de integração do hóquei adaptado na atividade regular;

- Participar, com as seleções nacionais, em todas as provas internacionais previstas, nomeadamente, no Campeonato Europeu de Hóquei (sub-18), no Campeonato Europeu de Seniores Masculinos,
- Promover a entrada nos Campeonatos Autonómicos de Espanha de 2024;
- Fortalecer as parcerias existentes com entidades promotoras de Turismo, continuando a aposta na receção de equipas internacionais e oportunidade de realização de *test-matches* com as nossas seleções nacionais;
- Reforçar a posição do hóquei nacional na Europa, nomeadamente no âmbito da participação em projetos de desenvolvimento da Federação Europeia de Hóquei (EHF);
- Promover, com eficiência, o incremento e alcance da imagem do hóquei português, através da implementação de nova estratégia de comunicação.

2.2 Organização de Quadros Competitivos

A estrutura dos quadros competitivos nacionais mantém-se face ao ano anterior, no que concerne à realização de provas em território nacional, nas diferentes variantes, géneros e escalões etários.

Neste sentido, para a época 2023/2024 está prevista a realização das seguintes provas oficiais:

- ▷ Campeonatos Nacionais Hóquei em Campo
 - Seniores Masculinos e Femininos
- ▷ Campeonatos Nacionais Hóquei Indoor
 - Seniores Masculinos e Femininos
- ▷ Taças de Portugal
 - Seniores Masculinos e Femininos
- ▷ Taça de Honra
 - Seniores Masculinos
- ▷ Supertaça Carlos Fernandes
 - Seniores Masculinos
- ▷ Supertaça Luis Círcia
 - Seniores Femininos
- ▷ Campeonato Nacional de Hóquei DI
- ▷ Campeonato Nacional Outdoor

- Sub-18
- Sub-15
- Sub-12 Feminino
- Sub-12 Masculino / misto
- ▷ Campeonato Nacional Indoor
 - Sub-18
 - Sub-15
 - Sub-12 Feminino
 - Sub-12 Masculino / misto
- ▷ Encontros Nacionais
 - Sub-8 Indoor
 - Sub-8 Outdoor

2.3 Competição Internacional

A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento

Fevereiro e agosto de 2024 trazem um enorme desafio com o regresso das Seleções Nacionais a eventos há muito ambicionados.

Fevereiro aloca-nos à prova com a organização do EuroHockey Indoor Championship II Men em Paredes de 02 a 04 com a presença das representações nacionais de Chipre, Dinamarca, Irlanda, Lituânia e Noruega; de 09 a 11 a SN feminina competirá em Galway na Irlanda no EuroHockey Indoor Championship II Women; sendo que o grande desafio decorrerá de 01 a 04 em Leuven na Bélgica com a SN masculina a disputar o Championship Indoor no Top 10 Europeu onde estão também em aberto 6 lugares para o próximo Campeonato do Mundo.

Na vertente de campo, agosto será o timing para a SN masculina disputar mais um Qualifier Europeu a realizar em Viena – Áustria.

Os desafios que 2024 nos vai trazer têm início com a preparação das Seleções Nacionais em competição, às quais se juntará o plano de desenvolvimento das Seleções Nacionais Femininas, seleções jovens e Hóquei ID. A aposta no trabalho das seleções femininas continuará e importa entender que os recursos existentes são escassos e deverão ser canalizados para onde podem ser potenciados. A base de praticantes no género feminino necessita de ainda de aumentar consideravelmente, para que se possa trabalhar qualitativamente, tanto ao nível dos clubes como das seleções nacionais. Reativamos a parceria com o Centro de Alto Rendimento do Jamor e todos os atletas – masculinos, femininos, seniores e sub-18 envolvidos nos planos de trabalho das Seleções Nacionais terão um local para cumprir o plano de desenvolvimento físico definido individualmente. A Norte já foram estabelecidas algumas parcerias, nomeadamente com a cadeia de ginásios *Playlife*

que permitem aos atletas a norte desenvolver o mesmo *modus operandi* dos atletas da zona sul.

A mudança de mentalidade de treino individual e coletivo será sustentada por um plano de treino sistematizado e regular ao longo da época coordenado para cada género e pela equipa técnica das respetivas Seleções Nacionais A.

Intencionamos consolidar a preparação das Seleções Nacionais com os contactos internacionais à semelhança do realizado em 2023. A evolução passa, por sem receios, encararmos experiências em realidades competitivas superiores à nossa de uma forma consciente e equilibrada. Promoveremos estágios de preparação fora de Portugal e não recusaremos qualquer participação em eventos que nos possam trazer mais valias privilegiando a RFEH e as suas federações autonómicas.

O mundo mudou e está em constante mudança, sendo que vivemos agora uma realidade de globalização onde a cidadania é exercida em qualquer ponto do globo. O hóquei não foge dessa realidade e a FPH, de forma completamente transparente, terá as portas das Seleções Nacionais abertas a todos os atletas com nacionalidade portuguesa que demonstrem capacidades para as integrar de acordo com as avaliações das respetivas equipas técnicas.

É ainda nossa intenção que as seleções nacionais voltem a apostar nos Campeonatos Autonómicos Espanhóis, sempre que possível e autorizado pela RFEH. Com isto a FPH pretende reforçar a presença e dar um sinal claro da importância de olhar para os jovens e para a formação como uma pedra basilar da inversão que a modalidade necessita.

O desenvolvimento da modalidade que se refletirá no resultado das Seleções Nacionais tem de estar alicerçado numa base de treino qualificada nos clubes pelo que seguimos o desafio de mudança de hábitos e mentalidades dando, a todos, ferramentas de trabalho baseadas em ações de formações nas áreas de gestão e treino. Se a formação de treinadores já tinha tido um destaque relevante em 2022 e 2023, o ano de 2024 será aquele em que se dará a consolidação da mesma.

Paralelamente, é nosso objetivo criar protocolos de colaboração com clubes/federações espanholas para proporcionar outro tipo de experiências a jogadores e treinadores.

B. Participação em Provas Internacionais

Apresentamos de seguida o quadro de provas internacionais de Seleções para a época 2023/2024:

Data	Prova	Escalão	Local
01 a 04 fevereiro	Eurohockey Indoor Men Championship	Senior M	Leuven - Bélgica
09 a 11 fevereiro	Eurohockey Indoor Men Championship II	Senior F	Galway - Irlanda
Junho 2024	Taça Ibérica	Sub23 F	Cadiz - Espanha
Junho 2024	Taça Ibérica	Sub23 M	Cadiz - Espanha
Julho 2024	Basque Country International Cup	Senior M	País Basco - Espanha
Julho 2024	Basque Country International Cup	Senior F	País Basco - Espanha
21/08 a 26/08 de 2024	Eurohockey Qualifier	Senior M	Viena - Áustria

Os clubes portugueses, com as equipas campeãs e vice campeãs em campo nos escalões sénior masculino e feminino, continuarão, igualmente, a participar em provas internacionais de clubes, elevando o nome de Portugal na Europa, nas vertentes Indoor e Outdoor. 2024 será um ano com uma organização de clubes atribuída aos candidatos portugueses.

Na vertente Indoor, a equipa sénior feminina do Lisbon Casuals Hockey Club participará no *EuroHockey Indoor Club Challenge I, Women*, em Murska Sobota (SLV), enquanto a equipa sénior masculina da Associação Desportiva de Lousada participará no *EuroHockey Trophy, Men*, em Plzen (Chéquia)

Na vertente Outdoor, a equipa sénior masculina da Associação Desportiva de Lousada participará no *EuroHockey Club Trophy I, Men*, sob sua organização em Lousada, sendo que o Casa Pia Atlético Clube participará no *EuroHockey Club Trophy II, Men*, em Zelina (CRO). A equipa sénior feminina do Lisbon Casuals Hockey Club vai disputar o *EuroHockey Club Challenge I*, em Viena (AUT) e a equipa sénior feminina do Grupo Desportivo do Viso vai disputar o *EuroHockey Club Challenge II* em Brzeziny (POL).

2.4. Programas de Desenvolvimento

A. Hóquei nas Escolas

As escolas serão a base do trabalho que se pretende fazer como forma de divulgar a modalidade e de a fazer crescer em termos quantitativos para que a qualidade aumente e a modalidade se torne mais forte e sustentada. Para isso, a FPH continuará a incrementar o trabalho no meio escolar, em especial nos polos do hóquei em Portugal (Lousada, Lamas, Espinho, Porto, Lisboa, Cascais), fortalecendo a participação no distrito de Leiria.

A FPH tudo fará para incluir o hóquei nas modalidades na formação disciplinar de Educação Física nas escolas próximas dos núcleos de hóquei em Portugal, bem como em momentos lúdicos das mesmas. Como tal, estão planeadas ações, com o intuito de promover a modalidade, de forma divertida, motivadora e entusiasta, através das quais cativaremos professores para as ações de formação. De forma que os docentes beneficiem com a sua frequência nestas ações faremos com que elas sejam creditadas pela entidade competente.

Ao envolver os professores na implementação do hóquei no ambiente escolar, pretendemos criar um efeito multiplicador no número de praticantes e, sobretudo, da capacidade de os clubes captarem novos atletas. Com este trabalho, os clubes podem aproveitar os alunos que surgem do contexto escolar e integrá-los no modelo competitivo nacional.

A implementação do hóquei nas escolas estará devidamente protocolada associando o(s) clube(s) de proximidade e envolvendo o(s) mesmo(s) no acompanhamento escolar e na criação das academias de clube. Como exemplo, salientamos a reestruturação do protocolo com a Junta de Freguesia de Ramalde, com um aumento já efetivados de 5 para 8 escolas da freguesia.

O grande alvo do trabalho desenvolvido nas escolas está apontado à realização da competição escolar a nível regional e nacional em 2024.

B. Hóquei DI

O Hóquei DI regressou, em 2022, às competições nacionais e internacionais. A nossa parceria com a ANDDI tem contribuído com inúmeros pontos positivos e na última época temos de destacar o I Torneio Internacional de Hóquei DI realizado em Portugal e que contou com a presença da seleção dos Países Baixos.

O foco em 2024 será captar novos núcleos, formar atletas femininos e fazermos uma renovação da nossa equipa nacional. Queremos aumentar o número de jogadores, de jogos e torneios, potenciando a entrada de mais clubes na FPH. Com isto, aumentaremos o número de concentrações, os treinos abertos e as competições entre as instituições. O objetivo será manter um nível competitivo e evolutivo que nos mantenha como uma referência a seguir na EHF.

Ao nível de competição interna, continuaremos com as variantes indoor, outdoor e beach hockey, através da realização de competições locais, regionais e nacionais.

Abaixo seguem as provas já calendarizadas do Hóquei DI para a época 2023/2024:

Data	Local	Atividade
24-jan-24	Oliveira do Hospital	Campeonato Nacional Indoor ANDDI / FPH
13-mar-24	Cabeceiras de Basto	5º Torneio OK5 "Terras de Basto"
17-abr-24	Fátima	Campeonato Regional Sul ANDDI / FPH
24-abr-24	Bragança	Campeonato Regional Norte Hóquei DI / Torneio de Trás-os-Montes ANDDI / FPH
26-abr-24	Bragança	Campeonato Regional Norte Hóquei DI / Torneio de Trás-os-Montes ANDDI / FPH
15-mai-24	Arouca	5º Torneio ParaHóquei da AICIA Campeonato Regional Centro ParaOK 5 ANDDI / FPH
23-mai-24	Felgueiras	Campeonato Regional Norte ANDDI / FPH
10-jun-24	Lousada	Campeonato Nacional Hóquei DI ANDDI / FPH
TBD	Lousada	1º Campo de Treino / Estágio Seleção Nacional
TBD	Peso da Régua	2º Campo de Treino / Estágio Seleção Nacional
TBD	Vila do Conde	3º Campo de Treino / Estágio Seleção Nacional
TBD	Almeirim	4º Campo de Treino / Estágio Seleção Nacional

C. Hóquei Turismo

2023 revelou-se como projetado como um ano de *kick-off* de Portugal como um destino privilegiado para o Hóquei Turismos. 2024 será ano da primeira consolidação, com repetição de eventos de 2023 e com a perspetiva de novos eventos nomeadamente a sul do país. Como federação e como comunidade não podemos descurar esta vertente turística associada ao desporto, visto que o turismo teve, no ano passado, um peso de 8% do PIB. Este é um caminho de autofinanciamento e sustentabilidade dos clubes e da modalidade que muito tem de ser explorado e apoiado.

É verdade que o turismo se tornou um facto inegável da vida moderna e que, numa fase de pós pandemia, existe a clara tendência a continuar e aumentar. Aproveitando a oportunidade dos Masters será possível então explorar e melhorar a nossa capacidade de natureza económica e organizativa, aliadas, como desejamos, ao fator desportivo.

O apoio na rentabilização das infraestruturas existentes em Portugal, ligado à necessidade de providenciar mais jogos com equipas internacionais às nossas seleções nacionais, parece-nos, desde há muitos anos, um dos caminhos a seguir. Durante o ano de 2024, a FPH procurará promover, no setor internacional, as instalações de Hóquei existentes em regiões de Lisboa e Lousada, com o principal objetivo de acolher clubes e nações europeias, no Centro Desportivo Nacional do Jamor e no Complexo Desportivo de Lousada. Neste âmbito, realizou-se um fortalecimento das parecerias já existentes com o Complexo Desportivo Nacional do Jamor, o Município de Lousada e a VALPI Turismo, e pretendemos trazer novos parceiros a este projeto.

D. Hóquei Feminino

A seleção nacional feminina é uma enorme referência que permite aumentar a motivação das atletas deste género a praticar a modalidade. Felizmente o número de atletas do género feminino nos escalões de formação mais jovens tem vindo a aumentar o que nos faz estar otimistas com o rejuvenescimento das nossas equipas e da seleção nacional. Este crescimento em números é fundamental, uma vez que 68% das atletas seniores femininas em Portugal ou são de outra nacionalidade ou têm mais de 35 anos.

O trabalho sustentado das Seleções Nacionais continuará a decorrer com continuidade promovendo os contactos internacionais garantindo à equipa sénior, a referida renovação. Será sempre um processo constante e natural que ocorrerá sem sobressaltos uma vez que será sustentado num trabalho consistente na formação. A quantidade e qualidade da formação são a base para o cumprimento deste objetivo a médio prazo.

Continuaremos a realizar ações de sensibilização junto da população feminina, promovendo a importância da realização de atividade física e mostrando os benefícios que a nossa modalidade

pode trazer, quer a nível físico como ao nível social.

E. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens

Em 2023, as diversas ações realizadas em colaboração com a Escola Superior de Educação do Porto e com outras organizações desportivas permitiram disseminar a importância da ética desportiva e do desenvolvimento positivo no desporto; desenvolver estratégias pedagógicas para promover a ética desportiva e o desenvolvimento positivo; desenvolver hábitos de reflexão e avaliação para compreender a qualidade das experiências desportivas dos jovens, especificamente no que diz respeito à ética desportiva e desenvolvimento positivo.

O trabalho de 2023 permite-nos desencadear em 2024 um projeto de certificação de academias de formação de hóquei.

3. Arbitragem

3.1. Definição de Objetivos

O atual Plano de Atividades e Orçamento, no que concerne ao campo da arbitragem, procura uma estratégia de desenvolvimento desta área que se enquadre nos quadros de exigência estabelecidos pelo Conselho de Arbitragem. Nesta medida, a proposta de atuação para a época 2023/2024 irá focar-se essencialmente na captação de novos agentes de arbitragem, e promover também o corpo de árbitros e juizes existente, com a contínua promoção de carreira dos mesmos, tanto no domínio nacional como internacional.

Para possibilitar e facilitar o processo de captação de novos ativos, o presente Conselho de Arbitragem irá manter o conceito de “árbitro de clube”, em que elementos pertencentes aos clubes exercem funções de árbitro ou juiz, de forma a promover, junto de jovens interessados, o desempenho destas mesmas funções.

Estão previstas várias ações de formação e de atualização de conhecimentos, presencial e online, a Norte e a Sul, para que seja possível instruir novos elementos sobre as regras da modalidade e promover momentos para que os árbitros e juizes existentes possam atualizar-se perante as adequações regulamentares efetuadas e a efetuar pela Federação Internacional de Hóquei e seguidas pela FPH.

Em consonância, o Conselho de Arbitragem entende que os bons desempenhos deverão ser valorizados com a projeção a nível nacional e internacional dos árbitros e juizes. Desta forma, as nomeações para as Fases Finais do Hóquei Nacional (Campo e Indoor) devem seguir uma seleção criteriosa no que compete à disponibilidade demonstrada e aos desempenhos alcançados.

A nível da Federação Europeia e Internacional, o procedimento para realizar as nomeações irá ser semelhante ao que se verifica no Hóquei Nacional e os árbitros e juizes que se destacarem no exercer da sua função serão indicados pelo Conselho de Arbitragem para integrar os quadros internacionais para 2024.

Assim como todos os agentes envolvidos no jogo, os árbitros e juizes necessitam de ter as melhores condições possíveis para desempenharem a sua função e nesta vertente o conforto e as melhorias tecnológicas terão uma especial atenção e continuarão a ser uma grande aposta.

3.2. Novos Árbitros e Juízes

A captação de novos elementos para a arbitragem do hóquei português implica obrigatoriamente a formação de futuros árbitros e juízes. Este é, desde logo, um aspeto de enorme pertinência.

Com a diligência do Conselho de Arbitragem, da FPH e dos Clubes portugueses, procuramos contrariar o reduzido número de agentes de arbitragem, incentivando o aparecimento de novos árbitros e juízes. Assim, o atual Conselho de Arbitragem procura agendar para o ano de 2024 várias ações de formação que visam promover um crescimento de elementos da sua área de atuação e ainda a sua constante motivação e acompanhamento técnico.

3.3. Atividades

Ainda para a época de 2023/2024, o Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Hóquei considera as seguintes atividades, algumas das quais irão prolongar-se no próximo ano, a que reporta o presente PAO:

- Reunião Geral de Arbitragem (já realizada);
- Reunião de Arbitragem - Preparação da época de Campo (já realizada);
- Reunião de Arbitragem - Preparação da época de Indoor
- Formação - Inicial e Contínua - de Árbitros e Juízes;
- Atualização de Conhecimentos de Árbitros e Juízes;
- Formação internacional de Árbitros e Juízes, de acordo com o plano de formação da FEH e da FIH.
- Visualização e análise regular de vídeos dos jogos dos campeonatos nacionais como base de trabalho.

4. Formação de Recursos Humanos

O ano de 2024 visa consolidar a área da Formação de Recursos Humanos, em relação aos projetos em curso. No próximo ano, pretendemos concluir o Curso de Grau I, o que nos permitirá substancialmente expandir a lista de treinadores qualificados nos escalões de formação. No entanto, o curso de Grau II não foi realizado devido ao número insuficiente de inscritos, que não atingiu o mínimo necessário para justificar o lançamento do curso.

Em 2024, planejamos novamente organizar o Curso de Treinadores Grau II, e esperamos que desta vez seja possível iniciar um ciclo formativo relevante. Além disso, temos a intenção de iniciar, no segundo semestre do ano, um novo Curso de Treinadores Grau III. Desejamos fortalecer a nossa aposta na formação nesta área, respondendo de forma positiva às conhecidas necessidades de desenvolvimento técnico dos nossos treinadores e promovendo a progressão das suas carreiras a nível internacional. Isso inclui a possibilidade de inscrição de novos elementos, que devem ser propostos pelos seus clubes ou apresentarem candidatura própria nos Cursos da Federação Europeia de Hóquei (EHF).

Continua a ser nossa intenção investir em formação específica e creditada de hóquei, direcionada aos professores de Educação Física. Em 2024, a FPH realizará formações para Professores e Treinadores, nos polos em desenvolvimento, em parceria com as autarquias e clubes da região, interligando estes processos, sempre que possível, com os Clubes.

No que concerne à continuidade, apregoada por nós, na promoção e realização da formação contínua nas diferentes áreas do treino, arbitragem e dirigismo, decorrerão, em 2024, mais ações de atualização de conhecimento, voltando, paralelamente, à formação especializada na vertente do Hóquei DI, consolidando assim a aposta da FPH nos últimos anos.

Para que o hóquei se desenvolva sustentadamente, é elementar que haja um contínuo crescimento e desenvolvimento dos quadros de arbitragem. Os eventos de arbitragem que permitam captação de novos elementos, bem como os cursos para atualização de conhecimentos dos atuais árbitros, deverão ocorrer com a necessária frequência, dando maior resposta às necessidades atuais da modalidade. Neste âmbito, 2024, terá de apresentar-se como um ano forte na captação e formação de novos árbitros e juizes, através de cursos e ações de sensibilização. Em simultâneo, permanecerá a preocupação em atualizar os elementos já existentes, fazendo análises periódicas aos jogos gravados pelo CA e discutidos entre o corpo de árbitros nacional, numa perspetiva de progressão da sua carreira a nível nacional e internacional.

Ações previstas para 2024, na área de Formação de Treinadores:

- Curso de Treinadores de Grau I;
- Curso de Treinadores de Grau II;
- Curso de Treinadores de Grau III;
- Ações de atualização de conhecimento para Treinadores;
- Ações de formação para Treinadores – Hóquei DI;
- EHF Coaches 4 Europe;
- EHF Coaching Strategy – Supporting National Growth;

Ações previstas para 2024, na área de Formação de Dirigentes:

- Ações de formação para Dirigentes
- Ações de atualização de conhecimentos para Dirigentes;

Ações previstas, para 2024, na área de Formação de Árbitros e Juízes:

- Projeto de desenvolvimento de Árbitros e Juízes;
- Formação inicial de Árbitros;
- Ação de formação para árbitros e juízes – Hóquei DI;
- Ação de atualização de conhecimento para Árbitros e Juízes;
- Observação técnica de Árbitros;
- Seminário internacional de arbitragem EHF - Supporting National Growth;
- EHF Umpiring Strategy – Umpires 4 Nations.

5. Marketing e Comunicação

O Hóquei, que está à procura de afirmar a sua posição no quadro desportivo nacional, não poderá ignorar a tendência de que a contribuição do desporto é cada vez mais fundamental no desenvolvimento das sociedades modernas, quer por via do aumento da sua prática, quer pela sua crescente procura enquanto veículo de espetáculo, em cada vez mais diferentes formatos.

Durante 2023 fomos alterando e ajustando a comunicação da marca FPH, adaptando-a às novas plataformas de comunicação onde a imagem se sobrepõe às palavras.

Queremos continuar a privilegiar a partilha dos nossos maiores eventos, sejam seniores ou escalões jovens, com transmissões em direto. Passo importante neste campo foi a oferta de um jogo transmitido em direto a cada clube e todo o conhecimento da nossa parte para que os clubes possam replicar estes momentos e assim expandir a visibilidade da modalidade. Cada clube escolherá o jogo de outdoor seniores a transmitir. Esta aposta deverá ser reforçada em 2024.

No que diz respeito à principal plataforma de comunicação da FPH, o seu sítio oficial, procuraremos continuar a dar cumprimento a todas as necessidades dos nossos Associados, através de um suporte bidirecional e mais eficaz, sempre numa perspetiva de otimização de recursos, de consolidação e simplificação de processos.

O Marketing e a comunicação desempenham um papel crucial como impulsionadores fundamentais para tornar a marca do hóquei atrativa para parceiros institucionais. Esta abordagem possibilita a criação de novos meios de sustentabilidade para a modalidade, o que nos permite alcançar objetivos mais ambiciosos.



6. Proposta de Orçamento para 2024

O presente Plano de Atividades traduz-se num Orçamento global de 439.165,91 € repartido da forma que abaixo se discrimina.

DESPESA

Desenvolvimento da Prática Desportiva			
Projecto 1.1 Organização e Gestão da Federação	105.096,50 €	21,75%	
Projecto 1.2 - Desenvolvimento da Actividade Desportiva	121.958,83 €	25,24%	
Projecto 1.2 G - Proj. Inovador de Des. Prática Desportiva Juvenil	7.000,00 €	1,45%	
Projecto 1.3 - Selecções Nacionais	249.110,58 €	51,56%	
	483.165,91 €	100,00%	97,97%
Formação de Recursos Humanos	10.000,00 €	100,00%	2,03%
TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2024	493.165,91 €		100,00%

RECEITA

Taxas de Filiação / Inscrição	38.730,00 €	7,85%	
Multas, Protestos e Recursos	2.500,00 €	0,51%	
Impressos	400,00 €	0,08%	
Publicidade/Patrocínios	5.000,00 €	1,01%	9,46%
Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ	441.535,91 €		
Projeto 1.1. Organização e Gestão da Federação	105.096,50 €	21,31%	
Projeto 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	64.828,83 €	13,15%	
PNDpT (IPDJ/INR) Desenv. Desp. Pessoas com Deficiência	12.500,00 €	2,53%	
Projeto 1.3. Selecções Nacionais e Alto Rendimento	249.110,58 €	50,51%	
Formação de Recursos Humanos	10.000,00 €	2,03%	89,53%
Subsídios de outras entidades	5.000,00 €	1,01%	1,01%
TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2024	493.165,91 €		100,00%

Programa 1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva

Despesa Prevista:

483.165,91 €



Conta Projeto 1.1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva 105.096,50 €

	1. Recursos Humanos	39.946,50 €
631	Remunerações Órgãos Sociais	
63	1.2 Pessoal do Quadro	39.946,50 €
632	Remunerações do Pessoal	33.771,20 €
635	Encargos Sobre Remunerações	4.373,30 €
636	Acidentes de Trabalho	350,00 €
638	Outros Custos - Subsidio de Alimentação	1.452,00 €
622	2. Recursos materiais e tecnológicos, FSE	65.150,00 €

Conta Projeto 1.2 - Desenvolvimento da Atividade Desportiva 128.958,83 €

622	a) Recursos Humanos - DAD	29.390,83 €
622	b) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais	60.568,00 €
68	c) Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	4.500,00 €
622	e) Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	12.500,00 €
622	f) Desenvolvimento do Desporto Feminino	3.500,00 €
622	g) Projeto Inovador DPD Juvenil	7.000,00 €
622	h) Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto	7.500,00 €
622	J) Plano Nacional Ética no Desporto	4.000,00 €

Conta Projeto 1.3 - Seleções Nacionais 249.110,58 €

622	Sel. Nacional Sénior Masculina - Hóquei em Campo	87.655,00 €
	Preparação	56.955,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	1.000,00 €
	EuroHockey EHQC1 e Basque Coutry	29.700,00 €
622	Sel. Nacional S/18 Masculina - Hóquei em Campo	11.500,00 €
	A. Preparação	3.000,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	500,00 €
	Mediterranean CUP	8.000,00 €
622	Sel. Nacional Sénior Feminina - Hóquei em Campo	31.8000,00 €
	Preparação	24.820,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	500,00 €
	Basque Coutry	6.480,00 €
622	Sel. Nacional Sub 21 Feminina - Hóquei em Campo	8.180,00 €
	Preparação	
	Equipamento e Material Desportivo	500,00 €
	Mediterranean CUP	7.680,00 €
622	Sel. Nacional Sénior Masculina - Indoor	44.040,00 €
	A. Preparação	26.760,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	3.000,00 €
	EuroHockey Indoor Championship (FF/Apuramento Camp Mundo)	14.280,00 €
622	Sel. Nacional Sénior Feminina - Indoor	18.600,00 €
	Preparação	5.600,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	2.500,00 €
	EuroHockey Indoor Championship II	10.500,00 €
622	Sel. Nacional Parahockey	9.750,00 €



	Preparação	9.750,00 €
6224	E. Enquadramento Humano - ARSN	37.585,58 €

Programa 6 – Formação de Recursos Humanos	Despesa Prevista:	10.000,00 €
--	--------------------------	--------------------

Conta	Programa 6 – Formação de Recursos Humanos	10.000,00 €
622	Formação de Treinadores	6.000,00 €
622	Formação de Árbitros/Juízes	3.000,00 €
622	Formação de Dirigentes	1.000,00 €

TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2024	493.165,91 €
-------------------------------------	---------------------

Conta	RECEITA	493.165,91 €
721	Taxas de Filiação / Inscrição	38.730,00 €
723	Multas, Protestos e Recursos	2.500,00 €
725	Impressos	400,00 €
781621	Publicidade/Patrocínios	5.000,00 €
7511	Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ	441.535,91 €
	Projeto 1.1. Organização e Gestão da Federação	105.096,50 €
	Projeto 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	64.828,33 €
	PNDpT (IPDJ/INR) Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	12.500,00 €
	Projeto 1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	249.110,58 €
	Programa 6 - Formação de Recursos Humanos	10.000,00 €
752	Subsídios de outras entidades	5.000,00 €

TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2024	493.165,91 €
-------------------------------------	---------------------